



II SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO
80ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DA ABEN-Nacional
Os desafios da enfermagem para a prática com equidade
7ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-MT
Enfermagem, uma voz para liderar. Saúde para todo



ANAIS ISSN 2177-563X



ANAIS
ISSN 2177-563X

MATO GROSSO/BRASIL
2019



II SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO
80ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DA ABEN-Nacional
Os desafios da enfermagem para a prática com equidade
7ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-MT
Enfermagem, uma voz para liderar. Saúde para todo



ANAIS ISSN 2177-563X

EQUIPES DA ORGANIZAÇÃO EM CUIABÁ E RONDONÓPOLIS/MT

Dra. Rosa Maria Bottosso
Presidente da ABEn-MT/Gestão 2016-2019

Dr. Antônio César Ribeiro
Presidente do COREN-MT/Gestão 2017-2020

Ms Cleiciene dos Anjos Musquim
Coordenadora do curso enfermagem da UNIC/Ro-MT

Vinícios de Mello Bergamo
Conselheiro do COREN-MT em Ro/MT

Ms Ludmilla Morais Calixto
Vice Diretora de Profissionais da ABEn-MT/Gestão 2016-2019

Dra Luciane Almeida
Coordenadora do curso de enfermagem da UFMT/Ro-MT

Enfa. Lígia Cristiane Arfeli
Conselheira do COREN-MT/Gestão 2017-2020

Neusa Baptista Pinto
Comunicadora Social do COREN-MT/Gestão 2017-2020

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ms Michelly Kim de Oliveira Rosa Guimarães, ABEn-MT
Enfa. Edilanne Tomaselli de Oliveira Eubank COREN-MT
Dra. Luciane Almeida, UFMT de Ro/MT
Ms. Ludmilla Morais Calixto, ABEn-MT

EDITORIAÇÃO DOS ANAIS

Ms Ludmilla Morais Calixto ABEn-MT
Ms Débora Silveira Campos ABEn-MT
Ms Alexandra de Paula Rothebarth FAEN/UFMT
Ms Bárbara Maria Antunes Barroso FAEN/UFMT
Ms Michelly Kim de Oliveira Rosa Guimarães ABEn-MT

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

A142e

ABEN-MT, Semana Brasileira de Enfermagem.

II Semana Integrada de Enfermagem em Mato Grosso. 80ª Semana Brasileira de Enfermagem da ABEN-Nacional. 7ª Semana de Enfermagem COREN-MT, 2019: Cuiabá, MT.

ABEN-MT – 2019
350 f. : il. color. ; 30 cm.

80ª Semana Brasileira de Enfermagem, Cuiabá, 2019.

ISSN: 2177-563X

1. Enfermagem. 2. Associação Brasileira de Enfermagem. 3. SUS. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte



II SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO
80ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DA ABEN-Nacional
Os desafios da enfermagem para a prática com equidade
7ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-MT
Enfermagem, uma voz para liderar. Saúde para todo



ANAIS ISSN 2177-563X

PREFÁCIO

É com satisfação que a ABEN-MT e COREN-MT apresentam a versão digital do ANAIS da **II SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM DE MATO GROSSO** que congregou os eventos relacionados as comemorações da 80ª Semana Brasileira de Enfermagem ABEN-Nacional, um evento que ABEN-MT tem promovido, desde 1959, em Mato Grosso e, a 7ª Semana de Enfermagem/COREN-MT.

Duas cidades matogrossense sediaram o evento: Rondonópolis, nos dias 27 a 28 de maio de 2019 com 65 trabalhos (63 resumos e 2 artigos) aprovados e apresentados e, em Cuiabá, dias 29 a 31 de maio de 2019 com 81 trabalhos (76 resumos e 5 artigos). As comissões organizadoras acordaram a elaboração de um único Anais.

É importante destacar que, este ano, a submissão de “Artigo científico”, na íntegra, foi incluído com possibilidade para os autores apresentarem resultados de pesquisas inéditas realizadas no estado, além do tradicional “Resumo”. A “Resenha crítica de Livro”, ofertada no ano de 2018, foi retirada este ano para avaliação, apesar de todos concordarem com a importância de estimular a leitura nos cursos de técnico de enfermagem e de graduação como mais uma forma de aprendizagem sobre os processos saúde-doença, o cuidar/gerenciar em enfermagem no contexto social, cultural e político.

Nossos agradecimentos os participantes: estudantes dos cursos de técnico de enfermagem, de graduação e de pós-graduação em enfermagem, profissionais da enfermagem da rede de ensino e serviços de saúde pública e privada, expositores, colaboradores e imprensa que direta a indiretamente tornaram este evento possível, construtivo e pleno de possibilidades.

*Às Comissões
Cuiabá e Rondonópolis-MT*



SUMÁRIO

PREFÁCIO.....3

CRITÉRIOS PARA DE SUBMISSÃO E PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS9

PRODUÇÃO CIENTÍFICA APRESENTADA EM CUIABÁ-MT

RESUMOS

Eixo I – Assistência/cuidados de enfermagem

A importância do projeto terapêutico singular na rede de atenção básica.....	16
A prática da auriculoterapia em ambiente prisional: relato de experiência.....	18
A utilização de cartilha como recurso educativo para a segurança do paciente em pediatria.....	20
Análise de atendimentos e enfermidades de crianças atendidas pelo projeto de extensão brincando no hospital.....	22
Aplicação do brinquedo terapêutico dramático em criança com doença crônica em longo período de internação.....	24
Assistência de enfermagem a um paciente com diverticulite e torção ovariana: relato de experiência.....	26
Assistência de enfermagem às mulheres em situação de abortamento provocado: uma revisão integrativa de literatura.....	28
Campanha de vacinação contra influenza: um relato de experiência.....	30
Caracterização das admissões no período de implantação da unidade coronariana no sul de Mato Grosso.....	32
Condutas do enfermeiro e da equipe multiprofissional frente ao tratamento da lesão neoplásica de mama.....	34
Cuidado de enfermagem a um adulto submetido à traqueoplastia.....	36
Cuidado familiar ao recém-nascido prematuro egresso de UTI neonatal: revisão integrativa da literatura.....	38
Dia da gestante diva: relato de experiência relacionado à valorização da autoimagem da gestante.....	40
Diagnóstico de enfermagem segundo a taxonomia do Nanda: cuidados com paciente com AVCI.....	42
Diagnóstico de enfermagem segundo a taxonomia do Nanda: cuidados com paciente com DPOC.....	44
Diagnósticos de enfermagem ao paciente vítima de queimadura: relato de experiência.....	46
Fatores de risco associados às internações pediátricas de crianças com pneumonia.....	48
Formação da roda de cuidado pela família que vivência o adoecimento por Alzheimer.....	50
Hipotermia terapêutica pós-reanimação cardiorrespiratória: revisão da literatura.....	52
Infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central: sistematizar para prevenir.....	54
Interações medicamentosas em poliprescrições para idosos: estudo transversal em um município do médio norte mato-grossense nota prévia*.....	56
O planejamento familiar de mulheres negras com traço falciforme.....	58
Perfil dos pacientes com infecções sexualmente transmissíveis atendidos no serviço de assistência especializada.....	60
Práticas integrativas e complementares: fundamentação teórica sobre a acupuntura e sua ótica na enfermagem.....	62



Produções sobre injeções intramusculares na região ventroglútea na enfermagem: revisão integrativa de literatura.....	64
Relato de experiência: aplicação do processo de enfermagem ao paciente portador de cirrose alcoólica..	66
Risco de infecção como foco do cuidado de enfermagem a um adulto submetido à pieloplastia.....	68
Saúde da mulher promovendo humanização no espaço acadêmico: relato de experiência.....	70
Síndrome de <i>Edwards</i> com ênfase no sistema respiratório - relato de experiência.....	72
Sistematização da assistência de enfermagem à paciente submetido a cirurgia de colecistectomia: relato de experiência.....	74
Suicídio em adolescentes brasileiros: estudo ecológico de 1997 a 2016.....	76
Tendência do suicídio em adultos jovens brasileiros entre os anos de 1997 a 2016.....	78
Tendência temporal de mortalidade por suicídio entre médicos brasileiros de 2006 a 2016.....	80
Terapia complementar de aromaterapia e as implicações de enfermagem.....	82

Eixo II – Educação/formação/produção do conhecimento em enfermagem

A dinâmica saúde-adoecimento no contexto universitário da enfermagem.....	84
A importância da monitoria na graduação: relato de experiência.....	86
Ação educativa sobre prevenção de acidentes com crianças: relato de experiência.....	88
Alimentação saudável: uma roda de conversa com crianças em uma Estratégia Saúde da Família	90
Análise das indicações de cesariana de mulheres do grupo 5 da classificação de Robson.....	92
Contribuições da graduação para técnicos e auxiliares de enfermagem na busca da transição profissional.....	94
Cultura e cuidado alimentar: saberes e fazeres de mulheres quilombolas quanto ao cuidado com os alimentos.....	96
Educação em saúde na prevenção da gravidez na adolescência em escola pública de Porto Velho-RO.....	98
Educação em saúde: um olhar a respeito da importância da prevenção do câncer de mama e do câncer de colo do útero.....	100
Importância das metodologias ativas de aprendizagem na formação profissional enfermeiro: percepção docente.....	102
Internação por câncer de colo do útero no Brasil e no estado de Mato Grosso.....	104
Internação por pneumonia em crianças de 0 a 4 anos no estado de Mato Grosso.....	106
Intervenção sobre comunicação terapêutica em uma estratégia de saúde da família: relato de experiência.....	108
Juntos contra a dengue: atividade de educação em saúde.....	110
Lei Maria da Penha: uma análise crítica do discurso.....	112
O consumo abusivo do álcool: um alerta para a saúde pública – revisão bibliográfica	114
O significado atribuído à educação em saúde durante a formação em enfermagem: relato de experiência.....	116
Oficina sobre sexualidade com adolescentes: relato de experiência.....	118
Pesquisa em enfermagem: experiência de ensino-aprendizagem na graduação.....	120
Práticas alimentares saudáveis na infância inseridos com ajuda do programa saúde na escola	122
Processo de enfermagem: percepção dos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Cáceres/MT.....	124
Utilização do lúdico como estratégia de inovação no ensino de enfermagem: relato de experiência docente.....	126



Validação de perfil de competências na formação do enfermeiro no âmbito educacional.....	128
Violência física contra a mulher no estado de mato grosso, segundo cor/raça, 2009 – 2016.....	130

Eixo III – Gestão/gerenciamento em saúde e em enfermagem

A efetividade do cuidado de enfermagem aos pacientes hospitalizados: nota prévia*.....	132
Ações desenvolvidas na rede de frio do município de várzea grande: um relato de experiência	134
Análise da conformação do ambiente de trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar: nota prévia*...136	
Avaliação na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura.....	138
Descarte de resíduos hospitalares: experiência de atividade educativa na graduação em enfermagem....	140
Mapa inteligente como dispositivo de planejamento de ações de saúde na Unidade da Saúde da Família: relato de experiência.....	142
Mapeamento de processos da unidade de abastecimento de um hospital universitário.....	144
Percepção da gerência sobre a higienização das mãos e infecções relacionadas à assistência à saúde...146	

Eixo IV – História/movimentos sociais/políticas de saúde e de enfermagem

A doença falciforme como vivência e experiência.....	148
Enfermeiros residentes na conferência municipal de saúde: relato de experiência.....	150
Perfil sociodemográfico de pessoas em situação de rua em municípios do interior de Mato Grosso.....	152
Práticas integrativas e complementares em saúde: análise reflexiva.....	154
Promoção dos direitos das crianças e adolescentes: relato de experiência.....	156
Reflexões sobre o eixo “financiamento do SUS” na 13ª Conferência Municipal de Saúde de Cuiabá...158	

Eixo V – Inovações tecnológicas em saúde e enfermagem

Capacitação à distância para comunicação de acidentes de trabalho do servidor: relato de experiência da SES-MT.....	160
Genograma e ecomapa: tecnologia de cuidado de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família..	162

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Assistência humanizada ao parto: contribuições da enfermagem.....	165
Autocuidado com a saúde: saberes, cultura e práticas cuidativas entre mulheres quilombolas.....	174
Construção de um roteiro de inspeção sanitária para avaliação de central de material esterilizado.....	180
O enfermeiro como consultor em aleitamento materno na rede pública de saúde.....	190
Vivência dos profissionais enfermeiros ex-auxiliares e técnicos de enfermagem: um estudo sobre a transição profissional.....	198

PRODUÇÃO CIENTÍFICA APRESENTADA EM RONDONÓPOLIS-MT

RESUMOS

Eixo I – Assistência/cuidados de enfermagem

A importância das atividades físicas na terceira idade: um relato de experiência.....	209
Ambulatório de reabilitação cardíaca: implantação, contribuições e perspectivas acerca do cuidado multiprofissional.....	211
Assistência de enfermagem a paciente estomizada relacionada à irrigação intestinal e uso de sistema ocluser.....	213



Avaliação de pacientes com tuberculose pela equipe de enfermagem: relato de experiência.....	215
Benefícios da brinquedoteca na promoção da saúde da criança dentro da unidade básica de saúde.....	217
Breve reflexão sobre o cuidado de enfermagem humanizado na saúde mental na contemporaneidade.....	219
Caracterização da produção científica voltada à prevenção do infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa.....	221
Casos de abandono do tratamento da tuberculose pulmonar associado ao tratamento diretamente observado.....	223
Cirurgia de revascularização do miocárdio no idoso: relato de experiência.....	225
Classificação dos casos de hanseníase em menores de quinze anos em um município hiperendêmico.....	227
Consulta de enfermagem e interprofissional: um relato de experiência.....	229
Distribuição da tuberculose em crianças e adolescentes em mato grosso entre 2009 a 2018.....	231
Importância da utilização do Mini Exame Mental na avaliação geriátrica pelo enfermeiro na atenção básica.....	233
Microcefalia e Zika Vírus: impacto nas crianças, famílias e equipes de saúde.....	235
O apoio social informal na relação idoso independente e família.....	237
O enfermeiro no atendimento de emergência a pacientes com trauma cranioencefálico.....	239
O perfil socioeconômico de adolescentes gestantes atendidas na atenção básica do município de Rondonópolis/MT.....	241
O processo de enfermagem no cuidado intensivo: reflexões a partir de uma intervenção educativa.....	243
O sigilo profissional e a descoberta de um familiar com HIV/Aids: relato de experiência.....	245
Orientações aos pacientes na alta hospitalar após o infarto do miocárdio recorrente: perspectivas dos familiares.....	247
Perfil clínico dos casos de tuberculose em crianças em Rondonópolis, MT entre 2009 a 2018.....	249
Práticas integrativas e complementares: qualidade de vida e bem-estar.....	251
Prevalência da vacinação contra DTpa em gestantes com abordagem para <i>Bordetella pertussis</i>	253
Prevalência dos casos de sífilis gestacional em Rondonópolis-MT de 2009 a 2018.....	255
Processo de enfermagem ao paciente com sepse em unidade de pronto atendimento: relato de experiência.....	257
Reflexões sobre a prevalência da síndrome de <i>burnout</i> em profissionais de diferentes categorias.....	259
Repercussões perioperatórias relacionadas ao uso de fitoterápicos.....	261
Tratamento do parceiro nos casos de sífilis gestacional em Rondonópolis, Mato Grosso, entre 2009 a 2018.....	263
Uso de práticas integrativas e complementares no tratamento de condições crônicas.....	265

Eixo II – Educação/formação/produção do conhecimento em enfermagem

Atuação da preceptoria no processo de ensino e aprendizagem de acadêmicos no curso de enfermagem: um relato de experiência.....	267
A participação discente na execução de aula prática.....	269
Adversidades da vivência do residente de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva adulta: relato de experiência.....	271
Amor na terceira idade: relato de experiência.....	273
Avaliação de enfermagem ao paciente politraumatizado: a importância do protocolo de <i>Manchester</i>	275
Consumo de medicamentos em usuários de práticas integrativas complementares.....	277



Contribuições do programa de monitoria na formação em enfermagem: relato de experiência.....	279
Desafios do educador no processo ensino-aprendizagem de enfermagem em UTI neonatal.....	281
Dificuldades no gerenciamento de resíduos de serviços de saúde no Brasil: revisão integrativa.....	283
Educação em saúde sobre riscos de queda na terceira idade: relato de experiência.....	285
Esclarecimento sobre o papiloma vírus humano a um grupo de idosos.....	287
Estudo de caso paciente com doença de <i>Gaucher</i> : relato de experiência.....	289
Ingresso de enfermeiras docentes em pós-graduação <i>stricto sensu</i> em educação: relato de experiência.....	291
Percepções e contribuições de Paulo Freire para as práticas de educação em saúde.....	293
Potenciais interações entre medicamentos alopáticos e fitoterápicos /plantas medicinais no município de Rondonópolis.....	295
Qualificando a atenção hospitalar por meio do apoio matricial: relato de experiência.....	297
Relato de experiência: metodologias ativas aplicadas no contexto do PET-Saúde.....	299
Risco de quedas na terceira idade e suas consequências no transporte público.....	301
Saúde na escola: visões e perspectivas da enfermagem.....	303
Transtorno depressivo: promoção à saúde mental de idosos.....	305
Uso de plantas medicinais em um município do sul de Mato Grosso.....	307
Uso de práticas integrativas e complementares por idosos: estudo de base populacional.....	309
Vacinação contra influenza na população privada de liberdade: relato de experiência.....	311

Eixo III – Gestão/gerenciamento em saúde e em enfermagem

A importância da enfermagem na orientação aos visitantes do box de emergência: relato de experiência.....	313
A prática da notificação de eventos adversos em um hospital de alta complexidade.....	315
Implementação do plano de parto em uma estratégia de saúde da família: relato de experiência.....	317
Itinerário terapêutico na gestão do cuidado da pessoa com câncer colorretal.....	319
Percepção dos enfermeiros da atenção terciária sobre a rede de atenção à saúde.....	321
Promoção da segurança do paciente em unidade de pronto atendimento: relato de experiência.....	323

Eixo IV – História/movimentos sociais/políticas de saúde e de enfermagem

Contextualização histórica da regulamentação sobre fitoterápicos no Brasil.....	325
Relato de experiência: a percepção do acadêmico de enfermagem diante da dificuldade na comunicação entre profissional da saúde e paciente.....	327

ARTIGOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS EM RONDONÓPOLIS-MT

A educação no ensino superior: um contexto dos cursos de graduação em enfermagem.....	328
Reflexões sobre a violência obstétrica e a disseminação de práticas humanizadas: uma revisão bibliográfica.....	337

TRABALHOS PREMIADOS

Resumos e Artigos científicos em Cuiabá-MT.....	348
Resumos em Rondonópolis-MT.....	349

REGISTROS FOTOGRÁFICOS: equipes de trabalho Cuiabá e Rondonópolis – MT.....



CRITÉRIOS PARA SUBMISSÃO E PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

A Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Mato Grosso (ABEN-MT) e o Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (COREN-MT) apresentam as normas para submissão de trabalhos técnico-científicos para a II Semana Integrada de Enfermagem em Mato Grosso que ocorrerá nos dias 27 e 28 de maio em Rondonópolis e dias 29 a 31 de maio de 2019 em Cuiabá, MT.

PRAZOS

- Inscrição de trabalhos científicos para avaliação pela Comissão Científica: Período de 22 de abril a 15 de maio de 2019.
- Divulgação dos trabalhos aceitos: dia 22 de maio de 2019 nos sites do COREN-MT e ABEN-MT

ENVIO DOS TRABALHOS

Para o E-mail: submissaoenf@coren-mt.com.br

TIPOS DE ESTUDOS que serão aceitos

Resumos de estudos que contemplem:

- Resultado de pesquisa concluída ou em desenvolvimento (Nota Prévia).
- Relato de experiência e/ou inovação tecnológica: estudo em que se descreve uma situação da prática e ou de inovação tecnológica (ensino, assistência, gestão, atividade estudantil e/ou profissional da enfermagem em movimentos comunitários, sociais e políticos), estratégias de
- Intervenção e avaliação de sua eficácia.
- Reflexão: formulação discursiva aprofundada, focalizando um tema.

Artigo científico, na íntegra, inédito, resultante de pesquisa que **NÃO** tenha sido apresentado e publicados em ANAIS e/ou Revista Científica e que **tenha parecer** do Comitê de Ética em Pesquisa.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO

- **Pôster eletrônico**: destinado aos estudos inscritos no formato de resumos. Confeção em lâmina única de *PowerPoint*, salvos em PDF, enviado junto com o resumo e/ou resenha que deverão ser gravados no formato doc/docx. A apresentação será oral e visual pelo autor/relator, com tempo de 10 minutos e 5 para arguição.
- **Comunicação Coordenada**: exclusivo para apresentação de pesquisas concluídas, resultados de tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, trabalho de conclusão de residência e outras pesquisas. Confeção do material em *PowerPoint*, até cinco *slides* e gravados em PDF. A apresentação será oral, será disponibilizado *Data show*, com tempo de 10 minutos e 5 para arguição.
- Horários e locais da apresentação serão divulgados um dia antes do evento.

EIXOS TEMÁTICOS

EIXO I – Assistência/cuidados de enfermagem

EIXO II – Educação/formação/produção do conhecimento em enfermagem

EIXO III – Gestão/gerenciamiento em saúde e em enfermagem

EIXO IV – História/movimentos sociais/políticas de saúde e de enfermagem

EIXO V – Inovações tecnológicas em saúde e enfermagem

**Os temas centrais da Semana Brasileira de Enfermagem da ABEN e Semana de Enfermagem do COFEN/COREN podem ser transversais a qualquer um dos eixos acima relacionados.*



NÚMERO DE AUTORES

Resumo: até seis (6) autores

Artigo: até seis (6) autores.

QUANTIDADE DE TRABALHOS

Cada autor/relator poderá inscrever:

- Dois resumos inéditos.
- Um artigo científico original e na íntegra.

CRITÉRIOS DE FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

a) Formatação geral

- Página: formato A/4
- Orientação: retrato
- Margem superior e esquerda: 3 cm
- Margem inferior e direita: 2 cm.
- Fonte: *Times New Roman*
- Título e subtítulo: até 15 palavras. Alinhado à esquerda. Em caixa alta e em **negrito**.
- Identificação do(s) autor(res): alinhados à esquerda. Tamanho da fonte 10. Iniciar pelo nome precedido pelo sobrenome. Cada um deverá ter numeração sobrescrita (exemplo: Silva 1). No final da página, esta numeração contemplará: formação, titulação, instituição a qual pertence, cidade e, somente para o autor/relator, incluir o e-mail para contato.

b) Formatação do RESUMO:

- Tamanho: de 400 a 500 palavras, não incluir o título, descritores e referências.
- Título e subtítulo: até 15 palavras, em caixa alta e **negrito**. Tamanho da fonte: 12
- Autor(es): até seis. Seguir as orientações na formatação geral
- Resumo: colocar em **negrito** os itens: Introdução (com o objetivo). Método. Resultados. Discussão. Conclusão (pesquisa de abordagem quantitativa) ou Considerações Finais (pesquisa com abordagem quantitativa). Recomendações/contribuições para a enfermagem. Tamanho da fonte 12
- Descritores: tamanho fonte 10. Separar por ponto. Até quatro (4) descritores do DeCS: <http://decs.bvs.br>
- Referências: até cinco (5) nas normas de Vancouver. Tamanho da fonte: 10
- Eixo temático. Especificar em qual eixo o resumo se enquadra. Tamanho fonte: 10
- Identificação do(s) autor(es): seguir as orientações da formatação geral

c) Formatação de ARTIGO CIENTÍFICO

Só será aceito artigos aprovados em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); que seja original como resultado de trabalho de pesquisa e que não tenha sido publicado em periódico.

- Página: formato A/4
- Quantidade de páginas: até **10 páginas**, incluindo resumo, descritores e referências.
- Orientação: retrato
- Margens superior e esquerda: 3 cm.
- Margem inferior e direita: 2 cm.
- Título e subtítulo: até 15 palavras. Alinhado à esquerda. Caixa alta e em **negrito**. Tamanho da fonte 12. - **Não** usar abreviaturas no título nem no subtítulo.
- Identificação dos autores: até 6 (seis). Seguir as orientações da formatação geral
- Resumo: até 150 palavras. Tamanho da fonte 11. Espaço simples entre linha. **Não** será necessário incluir resumo na língua estrangeira.



- Descritores: até quatro (4) do DeCS: <http://decs.bvs.br> Tamanho da fonte: 10
- Desenvolvimento: Tamanho da fonte 12. Espaço 1,5 cm entre linha. Conteúdo deverá contemplar: Introdução. Objetivo. Método. Resultados. Discussão. Conclusão (pesquisa de abordagem quantitativa) ou considerações finais (pesquisa com abordagem qualitativa) e referências. Todos em caixa alta, sem numeração e sem negrito.
- Parágrafo com recuo: 1,25 cm
- Nas citações de autores, *ipsis litteris* com mais de 3 linhas, destacá-las em novo parágrafo, **sem o uso de aspas**. Tamanho da fonte 11. Espaço simples entre linha e **recuo de 3 cm** da margem esquerda.
- Restringir o uso de notas de rodapé.
- Não incluir: Apêndices e/ou Anexos.
- Não numerar as páginas ou parágrafos.
- Quando citar pela primeira vez um “termo”, este deve ser por extenso, seguido, em parêntese, da abreviatura. Exemplo: Sistema Único de Saúde (SUS)
- Figuras, tabelas e quadros devem ser apresentados no corpo do manuscrito.
- Referências: tamanho da fonte: 10 nas normas Vancouver. Até 15 referências, numeradas, consecutivamente, de acordo com a ordem em que foram incluídas no texto.
- Sugestão: que, pelo menos, 50% das referências sejam de produções publicadas nos últimos 5 anos e, desta, 20% nos últimos 2 anos. Evitar referências de livros e capítulos, jornais ou revistas não científicas (magazines), exceto quando se tratar de referencial teórico (exemplo *Handbook Cochrane*).
- Eixo temático: Especificar em qual eixo o artigo se enquadra.
- Identificação dos autores: seguir as orientações da formatação geral.
- Sugerimos o site para orientações sobre como formatar nas Normas de Vancouver. <https://www.unoeste.br/site/biblioteca/documentos/Manual-Vancouver.pdf>

COMO ENVIAR OS TRABALHOS

- O envio dos trabalhos será exclusivamente **on-line**
- Endereço do e-mail: submissaoseenf@coren-mt.com.br
- Gravar os trabalhos (resumo, artigo) no **formato DOC/DOCX** e enviar junto com os demais arquivos nos formatos PDF.
- Identificar os arquivos utilizando o primeiro nome seguido do sobrenome, precedido do tipo de trabalho, por exemplo:
 - Maria-Silva-Resumo
 - Maria-Silva-Artigo
- Gravar as apresentações (resumo e artigo) em PowerPoint no **formato PDF** incluindo os arquivos da Declaração de responsabilidade e autorização dos autores
- Para aqueles que enviarem ARTIGO para submissão, **devem** enviar a cópia do parecer de aprovação da pesquisa do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
- Identificar os arquivos utilizando o primeiro nome seguido do sobrenome, precedido do tipo de trabalho, por exemplo:
 - Maria-Silva-Declaracao-pdf
 - Maria-Silva-Apresentacao-Resumo-pdf
 - Maria-Silva-Apresentacao-Artigo-pdf

NÃO USE ponto (.) entre as palavras **nem** use acentuação.



MODELOS

Modelo da DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELA AUTORIA E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS PARA PUBLICAÇÃO DO ESTUDO NOS ANAIS DA II SEMANA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO/2019

Eu (ou nós) __, __, __, __, __ e __ (até seis autores) declaro(amos) ser(mos) os responsáveis pela autoria do estudo intitulado: _____ que estou(amos) submetendo para inscrição na modalidade de: _____ (resenha, resumo, artigo), estamos cientes da transferência dos direitos autorais para a publicação do mesmo no ANAIS da semana de enfermagem, que será disponibilizado via Web através do endereço do www.abenmt.org.br, sem qualquer ônus.

Autor/relator: _____ CPF: _____ Assinatura _____

Autor: _____ CPF: _____ Assinatura _____

[repetir até completar o número de autores]

Local, dia, mês e ano.

Modelo de RESUMO

HISTÓRIA DA SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO

Maria XX¹

Maria YY²

INTRODUÇÃO: a Semana de Brasileira de Enfermagem foi uma criação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) em 1940 com propósito defender e consolidar a educação em enfermagem como prática social em todo o Brasil. Em Mato Grosso, em 1959 é criada a ABEN - Seção MT passa a organizar a semana como luta por uma enfermagem de qualidade e reconhecida no contexto social e político no estado. Em 1975, ano da criação do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (COREN-MT) com a missão de fiscalizar e assegurar à sociedade uma assistência de enfermagem com qualidade. Nos anos seguintes, as duas entidades de classe, em certos momentos, se aliam no sentido de organizarem eventos técnico e científicos. Em 2009, as duas entidades de classe organizam a primeira Semana Integrada de Enfermagem, envolvendo as escolas e instituições de saúde de todo o estado de Mato Grosso. **OBJETIVO:** refletir sobre a importância da integração entre as entidades de classe para a promoção da semana de enfermagem. **MÉTODO:** ensaio crítico e reflexivo. **RESULTADOS:** a busca pela articulação entre as entidades de classes ABEN-MT, COREN-MT e o Sindicato dos profissionais da enfermagem em MT é uma das formas de promover o diálogo e construção de estratégias para o fortalecimento dos profissionais de enfermagem no campo da educação e do trabalho. As Semanas Brasileiras de Enfermagem realizadas em conjunto, sempre foram marcadas por uma participação expressiva de estudantes e profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a integração contribui para o fortalecimento social, político da categoria. Como consequência dessa atividade, estudantes e profissionais terão a oportunidade de vivenciar o exercício democrático das entidades de classe e seu compromisso com a qualidade na formação, no exercício profissional e na defesa de seus direitos. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** divulgar as entidades de classes da enfermagem.

DESCRITORES: história da enfermagem. Organizações.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho V. Sobre a Associação Brasileira de Enfermagem – 85 anos de história: pontuais avanços e conquista, contribuições marcantes e desafios. Rev Bras Enferm. 2012 mar.-abr; 65(2):207-14.
2. Moreira LC, Ramos FRS. O processo histórico do trabalho de enfermagem no município de Cuiabá-Mato Grosso. Rev Bras Enferm. 2004 nov.-dez; 57(6):764-7.

EIXO IV- História/movimentos sociais, políticas de saúde e da enfermagem.

AUTORES:

¹Enfermeira. Mestre e docente. Faculdade Z, Cidade X, MT.

²Acadêmica do sexto semestre do curso de graduação em enfermagem. Faculdade Z. Cidade, Mato Grosso. E-mail. mmm@gmail.com



COMO OS TRABALHOS SERÃO AVALIADOS

Os trabalhos serão enviados a Banca de Avaliadores que terá a função de analisar e emitir o parecer mediante os seguintes critérios:

- A formatação está dentro das normas preconizadas para a inscrição de trabalho? Se não, será desclassificado.
- Título e conteúdo estão coerentes com o Eixo Temático apontado pelo autor?
- A escrita é clara, objetiva e apresenta coerência na construção das ideias?
- A linguagem está adequada às normas técnico-científica e da língua portuguesa?
- A introdução aborda o propósito, relevância e conceitos utilizados? O objetivo está claramente descrito?
- A metodologia cita o tipo, como, quando, onde foi feito e as técnicas/métodos utilizados para a análise? Houve cuidados referentes a ética na pesquisa com seres humanos?
- Os resultados revelam com clareza os dados? Os propósitos do estudo?
- A discussão é consistente e coerente com os resultados e as fontes citadas nas referências?
- As considerações retomam os objetivos? Eles foram alcançados? Estão coerentes com os resultados e discussões?
- Nas recomendações/contribuições: há clareza sobre como o estudo pode contribuir com a enfermagem?
- No caso de **artigo**: o autor enviou o arquivo do parecer da Comissão de Ética em pesquisa?
- Ao final da Avaliação, o trabalho tem condições de ser apresentado? () sim () não
- O trabalho que não estiver dentro das normas será, automaticamente, reprovado e devolvido ao autor/relator.

10. Critérios para apresentação dos trabalhos

- Resumo será apresentado, exclusivamente na seção PÔSTER ELETRÔNICO
- Artigo será apresentado, exclusivamente na seção COMUNICAÇÃO COORDENADA
- Os locais e horários serão divulgados no site.
- Autor/relator deverá estar presente, 30 minutos antes de apresentar o trabalho.
- Os autores/relatores que não comparecerem ao evento para apresentação, terão seus trabalhos retirados dos ANAIS do evento.
- O tempo para apresentação na modalidade Pôster Eletrônico e Comunicação Coordenada – será de dez (10) minutos para apresentação e cinco (5) para arguição

FORMATAÇÃO do PÔSTER ELETRÔNICO e COMUNICAÇÃO COORDENADA:

a) Resumos – como prepará-los para inscrição e apresentação

- Utilizar o programa *PowerPoint*
- Fazer um único *slide*
- Configuração: dimensão tela 16:9
- Tamanho da página: largura 14,30 cm x altura 25,40 cm
- Orientação da página: retrato
- Fonte: *Times New Roman*
- Tamanho da fonte: 12 cm. (para os autores, referência e eixo temático pode ser 10 cm)
- Conteúdo: título, nome dos autores, resumo, descritores, referências, eixo temático, informação sobre os autores.
- Gravar a apresentação no formato PDF
- Enviar junto com o arquivo da DECLARAÇÃO que também deverá ser gravada em PDF



II SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO
80ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DA ABEN-Nacional
Os desafios da enfermagem para a prática com equidade
7ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-MT
Enfermagem, uma voz para liderar. Saúde para todo



ANAIS ISSN 2177-563X

- Enviar a apresentação em PDF junto com o arquivo (resumo, resenha e/ou artigo) gravado no formato DOC/DOCX

Caso o relator tenha interesse e disponibilidade em reproduzir seu Pôster em meio impresso, haverá local para expor sua produção durante os dias do evento.

B) Artigo Científico na íntegra – como prepará-lo para inscrição e apresentação

- Utilizar o programa *PowerPoint*
- Fazer até cinco *slides*.
- Gravar no formato PDF
- Enviar junto com o arquivo da DECLARAÇÃO e do parecer do COMITÊ DE ÉTICA
- EM PESQUISA que também deverá ser gravada em PDF
- Enviar a apresentação em PDF junto com o arquivo (resumo, resenha e/ou artigo) gravado no formato DOC/DOCX

PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS

- Critérios para premiação
- Somente estarão aptos a receber o prêmio, os autores que apresentaram os trabalhos.
- O(s) autor(es) deverá(ão) estar presente(s) no dia e hora da entrega do prêmio.
- Se não estiver, pelo menos, um dos autores presentes, não será entregue o prêmio.

Prêmios para RESUMO, modalidade PÔSTER ELETRÔNICO são:

1ª lugar: R\$ 1.000,00

2º lugar: R\$ 600,00

3º lugar: R\$ 400,00

Prêmios para ARTIGO CIENTÍFICO, modalidade COMUNICAÇÃO COORDENADA são:

1ª lugar: R\$ 1.400,00

2º lugar: R\$ 900,00

3º lugar: R\$ 600,00

Comissão Científica

Cuiabá, 18 de abril de 2019



II SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO
80ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DA ABEN-Nacional
Os desafios da enfermagem para a prática com equidade
7ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-MT
Enfermagem, uma voz para liderar. Saúde para todo



ANAIS ISSN 2177-563X

PRODUÇÃO CIENTÍFICA APRESENTADA EM CUIABÁ

Resumos e Artigos científicos



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Leandro Matheus Evangelista da Silva¹

Maria do Socorro Ferreira Paulino²

Leni Camilo Barbosa³

Larissa de Almeida Rézio⁴

INTRODUÇÃO: Projeto Terapêutico Singular (PTS) são conjunto de ações articuladas com intuito de integrar equipe interdisciplinar com apoio matricial caso necessário, para instituir cuidados sistematizados aos indivíduos ou o coletivo em que este se localiza, como proposta de buscar a singularidade da pessoa constituído de planejamento de ações, cujo intuito seja realizar promoção e reabilitação da saúde do indivíduo. **OBJETIVO:** Demonstrar a experiência da realização de um PTS na rede atenção básica e a sua implementação. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido ao longo das aulas práticas do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso na Unidade Básica de Saúde (UBS) Terra Nova no ano de 2019. **RESULTADOS:** V.M.P., 81 anos, sexo masculino, aposentado, divorciado, reside sozinho em um residencial no bairro Terra Nova. Natural de Criciúma-SC e residente de Cuiabá-MT. Realizado visita domiciliar, cujo motivo foi devido relato de uma Agente Comunitária de Saúde em que teria um idoso no bairro que costumava acumular objetos em seu domicílio e recusava a desfazê-la delas. Diante da aparência, o paciente encontrava-se em condição precária, cabelos sujos, roupas encardidas e fedidas. Ao exame mental apresentava-se memória recente prejudicada, pois em questões de minutos esquecia o que lhe já havia perguntado. Afetividade alterada devido sentimentos de solidão, pois diversas vezes relatou que fica o dia todo na rede e que não tinha ninguém para conversar. Pensamento com alteração no curso, mantendo-se acelerado por diversas vezes. Apresentou-se logorreico em algumas falas. Juízo crítico alterado, pois não possui a capacidade de identificar seu problema. A partir dos problemas identificados, foram elaboradas as seguintes intervenções: ofertar um calendário do ano de 2019 para buscar mantê-lo orientado em tempo; solicitar acompanhamento via Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atendimento psicológico na residência; buscar fazer acordo com o Sr. V.M.P., cujo meta seria manter algum cômodo sem a presença de objetos, desta forma incentivaria ele a deixar o ambiente mais limpo e organizado; estabelecer o reforço positivo, sendo que para cada ação positiva, fazer um elogio. O objetivo é fazer com que ele se sinta valorizado pelas suas atitudes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o PTS atingiu os objetos propostos, as intervenções foram realizadas, o apoio matricial concretizado e, evidenciando melhoras significativas na saúde mental do paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A partir de estudo percebemos a importância de realizar o PTS em UBS, pois diante da prática, ficou claro o impacto positivo que o método propicia ao paciente.

DESCRITORES: Projeto Terapêutico Singular. Centros de Saúde.

REFERÊNCIA:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular – 2. ed. Brasília, 2007.

EIXO I – Assistência/cuidados de enfermagem.



II SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM EM MATO GROSSO
80ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DA ABEN-Nacional
Os desafios da enfermagem para a prática com equidade
7ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-MT
Enfermagem, uma voz para liderar. Saúde para todo



ANAIS ISSN 2177-563X

AUTORES:

1. Acadêmico do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. Cidade Cuiabá-MT. E-mail: smleandro@outlook.com
2. Acadêmica do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. Cidade Cuiabá-MT.
3. Acadêmica do quinto semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. Cidade Cuiabá-MT.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. Cidade Cuiabá-MT.



A PRÁTICA DA AURICULOTERAPIA EM AMBIENTE PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Felippin Chrysosthemos¹

Amanda Batista da Silva²

Yasmin Freitas Santos²

Bianca Carvalho da Graça²

Ana Cláudia Pereira Terças Trettel³

Raquel Naiele Ramos Felipe³

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) foram inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS) em fevereiro do ano de 2006 e buscam a estimulação dos mecanismos naturais de promoção e recuperação da saúde por meio de recursos terapêuticos seguros, eficazes, de baixo custo e pouco invasivos. Dentre as 19 práticas consolidadas no SUS, destaca-se a auriculoterapia, esta, que é utilizada há mais de 4000 anos para o tratamento de mais de 200 tipos de patologias¹. Neste sentido, buscou-se descrever a vivência construída por meio da realização da auriculoterapia em ambiente prisional de Tangará da Serra - MT. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, construído em maio de 2019, sobre a prática da auriculoterapia junto a 23 profissionais do sistema prisional, incluindo técnica em enfermagem, agentes penitenciários, assistentes administrativas, psicóloga e professora. As sessões foram conduzidas semanalmente por enfermeira com formação na área, entre os períodos de março e abril de 2019, ocorrendo em sala reservada do ambiente prisional e com duração aproximada de cinco a dez minutos. **RESULTADOS:** Os profissionais que atuam em ambiente prisional estão expostos diariamente a condições de trabalho insatisfatórias, como o quantitativo reduzido de profissionais para atender a demanda, falta de equipamentos de segurança, violências físicas e psicológicas, vivências de suicídio, depressão, estresse, ansiedade e insônia². Neste contexto, a auriculoterapia consiste em uma estratégia de prevenção e controle desses agravos, visto que permite a identificação de desarmonias no organismo por meio da detecção de alterações na sensibilidade ou eletrocondutibilidade dos pontos auriculares¹. Inicialmente, a prática era pouco difundida entre esse público, no entanto, com a adesão de alguns colegas de profissão, a terapia foi sendo procurada por uma quantidade maior de profissionais, demonstrando o impacto benéfico sobre a saúde e bem-estar desse público, com resultados imediatos ou sendo constatados diariamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, pode-se observar a importância da auriculoterapia para a promoção da saúde holística do trabalhador, especialmente entre públicos mais suscetíveis ao adoecimento, reduzindo a necessidade de intervenções farmacológicas e contribuindo para uma maior satisfação laboral. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** As PICs podem ser associadas as práticas de cuidados realizados pelos profissionais da enfermagem, sendo aqueles prestados na assistência hospitalar, atenção primária ou nas demais áreas de atuação. Desta forma ao integrar a auriculoterapia nos cuidados ofertados, proporciona aproximação com o cliente, construção do elo de confiança e possibilita o acesso à saúde de baixo custo junto à população carente, porém para a realização de tal é necessário investir em formação complementar na graduação e pós graduação.

DESCRITORES: Terapias complementares. Auriculoterapia. Prisões.



REFERÊNCIAS

1. Ken C, Yongqiang C. Manual de Terapia Auricular Chinesa. São Paulo: Andrei; 2006.
2. Fernandes ALC, Sousa VL, Bezerra ALD, Suárez LAB, Mazarro VDM, Andrade M et al. Qualidade de vida e estresse ocupacional em trabalhadores de presídios. Revista Produção Online. 2016; 16(1):263-77.
3. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde; 2018.

EIXO I – Assistência/cuidados de enfermagem.

AUTORES:

1. Acadêmica do nono semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. Tangará da Serra, MT. E-mail. rfchrysothemios@gmail.com.
2. Acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Tangará da Serra, MT.
3. Enfermeiras. Docentes no curso de enfermagem da Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT. Tangará da Serra, MT.



A UTILIZAÇÃO DE CARTILHA COMO RECURSO EDUCATIVO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM PEDIATRIA

Luisa Gabriella Lopes dos Santos¹.
Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz².

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma importante ferramenta de promoção e prevenção em saúde, visando melhoria das condições de vida, troca de saberes e empoderamento dos sujeitos envolvidos³. Neste sentido, as ações voltadas a segurança do paciente previnem a exposição aos riscos inerentes a uma assistência deficiente, diminui o tempo de tratamento e internação, bem como as perdas, no sentido financeiro¹. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de atividades lúdicas educativas para a saúde com crianças internadas e seus acompanhantes na ala pediátrica de um hospital público sobre o tema “segurança do paciente”. **METODOLOGIA:** A atividade foi realizada nas enfermarias do setor de pediatria do Hospital Municipal Pronto Socorro de Cuiabá, durante o campo de estágio do sétimo semestre do curso de enfermagem. Foi utilizada uma cartilha contendo uma história infantil ilustrada, criada pela acadêmica, voltada para realidade dos pacientes ali internados e um folder educativo com tópicos importantes sobre a segurança do paciente, sua legislação e o papel dos acompanhantes nesse contexto, com linguagem acessível. Inicialmente, os acompanhantes foram convidados para participar da atividade, explicando a relevância do tema. Em seguida, a cartilha foi entregue a criança, permitindo que a lesse em voz alta e depois explicasse o que compreendeu da história, encorajando a reflexão sobre as ações da personagem e suas consequências. Para as crianças que não haviam sido alfabetizadas, a cartilha era lida mostrando as figuras ilustradas, para que pudessem também fazer a reflexão. Em seguida, foi entregue o folder para o acompanhante a fim de reforçar seu papel como parceiro da equipe de enfermagem no cuidado. **RESULTADOS:** observou-se a leitura de material ilustrado, adequado a fase de desenvolvimento da criança, promove o vínculo entre enfermeiro e criança, despertando o interesse e curiosidade da mesma, uma vez que, estando internada, existem poucas atividades lúdicas disponíveis no ambiente hospitalar. A participação ativa da criança se torna importante para a manutenção do diálogo aberto, permitindo compartilhar as preocupações/anseios, além da inclusão da mesma no cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração de materiais didáticos voltados ao tema da saúde contribui para a formação crítica do leitor, independente da faixa etária². A contação de histórias ilustradas desperta o interesse de quem as ouve, permite a participação ativa, como também a reflexão⁴, promovendo a autonomia da criança. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A educação em saúde, como um dos principais pilares da atuação do enfermeiro, deve se apropriar de novas tecnologias e ferramentas condizentes para melhor alcance de seu público-alvo e proporcionar uma assistência humanizada, integral e de qualidade. Recursos lúdicos no cuidado da enfermagem pediátrica dão suporte ao desenvolvimento infantil, ao mesmo tempo que promove a tomada de decisões e as escolhas das condutas terapêuticas.

DESCRITORES: Saúde da Criança. Segurança do paciente. Educação em Saúde.